

# **NOÇÕES BÁSICAS SOBRE GESSO HOSPITALAR**

Portal  
**IDEA**  
.com.br



# Técnicas de Aplicação de Gesso

## Preparação do Paciente e do Material

A preparação adequada do paciente e do material é fundamental para garantir o sucesso da imobilização com gesso, proporcionando uma aplicação precisa e confortável. Tanto o paciente quanto o material devem ser adequadamente preparados para garantir uma experiência segura e eficaz. Abaixo estão os principais aspectos a serem considerados:

### Preparação do Paciente:

1. **Avaliação Médica:** Antes da aplicação do gesso, é essencial realizar uma avaliação médica completa para entender a natureza da lesão, verificar a presença de quaisquer condições médicas subjacentes e garantir que o paciente seja um candidato adequado para a imobilização com gesso.
2. **Instruções ao Paciente:** O paciente deve ser informado sobre o procedimento de aplicação do gesso, incluindo o tempo estimado necessário, os cuidados pós-aplicação e quaisquer restrições de atividade que possam ser necessárias durante o período de imobilização.
3. **Posicionamento Adequado:** O paciente deve ser posicionado confortavelmente durante a aplicação do gesso, garantindo que a área a ser imobilizada esteja acessível e que o paciente esteja em uma posição que minimize o desconforto durante o procedimento.
4. **Preparação da Pele:** A pele ao redor da área a ser imobilizada deve ser limpa e seca antes da aplicação do gesso para garantir uma

aderência adequada e prevenir infecções. Em alguns casos, pode ser necessário usar um protetor de pele para áreas sensíveis ou propensas a irritações.

### **Preparação do Material:**

1. **Gesso de Qualidade:** É importante garantir que o gesso utilizado seja de alta qualidade e esteja dentro do prazo de validade. O gesso deve ser armazenado adequadamente para evitar danos e contaminação antes da aplicação.
2. **Preparação dos Materiais de Aplicação:** Todos os materiais necessários para a aplicação do gesso, incluindo bandagens de gesso, tesouras, água e outros suprimentos, devem ser organizados e preparados antes do início do procedimento para garantir uma aplicação suave e sem interrupções.
3. **Verificação do Equipamento:** Antes de começar, é importante verificar se todo o equipamento e instrumentos estão em boas condições de funcionamento. Isso inclui garantir que as tesouras estejam afiadas e que os recipientes de água estejam limpos e prontos para uso.
4. **Preparação do Ambiente:** O ambiente onde o procedimento será realizado deve ser limpo, organizado e bem iluminado para facilitar a aplicação do gesso. É importante garantir que o paciente esteja em uma área confortável e que haja espaço suficiente para o acesso à área a ser imobilizada.

Ao preparar adequadamente o paciente e o material antes da aplicação do gesso, é possível garantir uma experiência mais segura, eficaz e confortável para o paciente, além de promover uma aplicação suave e de alta qualidade do gesso.

# **Avaliação inicial do paciente antes da aplicação do gesso**

A avaliação inicial do paciente antes da aplicação do gesso é um passo fundamental para garantir um tratamento adequado e seguro. Essa avaliação permite ao profissional de saúde entender a natureza da lesão, identificar possíveis contraindicações para o uso de gesso e planejar o melhor curso de tratamento para o paciente. Aqui estão alguns aspectos importantes a serem considerados durante a avaliação inicial:

**1. Histórico Médico Completo:** O primeiro passo é obter um histórico médico completo do paciente, incluindo informações sobre histórico de lesões anteriores, condições médicas pré-existentes, alergias a medicamentos, cirurgias passadas e qualquer outra informação relevante. Isso ajuda a identificar quaisquer fatores que possam influenciar o tratamento com gesso.

**2. Avaliação da Lesão Atual:** O profissional de saúde deve realizar uma avaliação detalhada da lesão atual, incluindo a localização, extensão, gravidade e mecanismo de lesão. Isso pode envolver exames físicos, testes de sensibilidade, palpação da área afetada e, em alguns casos, exames de imagem, como radiografias, ressonâncias magnéticas ou tomografias computadorizadas.

**3. Avaliação do Estado Vascular e Neurológico:** É importante avaliar o estado vascular e neurológico da área afetada para garantir que o suprimento sanguíneo e a função nervosa não sejam comprometidos pela aplicação do gesso. Isso pode incluir a verificação do pulso distal, avaliação da sensibilidade e do movimento, e monitoramento da cor e temperatura da pele.

**4. Identificação de Contraindicações:** Durante a avaliação inicial, é crucial identificar quaisquer contraindicações para o uso de gesso, como fraturas expostas, lesões vasculares ou neurológicas graves, alergias ao material de gesso, ou condições médicas que possam interferir na cicatrização óssea.

**5. Discussão sobre Opções de Tratamento:** Com base na avaliação inicial, o profissional de saúde pode discutir as opções de tratamento disponíveis com o paciente, incluindo o uso de gesso, possíveis alternativas de imobilização, como talas ou órteses, ou a necessidade de intervenção cirúrgica, dependendo da gravidade da lesão.

**6. Consentimento Informado:** Antes de proceder com o tratamento, é essencial obter o consentimento informado do paciente ou responsável legal, explicando os benefícios, riscos e alternativas disponíveis, bem como quaisquer instruções pós-tratamento que sejam necessárias.

Uma avaliação inicial completa e cuidadosa do paciente antes da aplicação do gesso é essencial para garantir um tratamento adequado e seguro. Ao considerar todos os aspectos da lesão e do estado de saúde do paciente, os profissionais de saúde podem tomar decisões informadas e personalizadas para promover uma recuperação bem-sucedida e sem complicações.

## Medidas de segurança durante a aplicação do gesso

Durante a aplicação do gesso, é crucial adotar medidas de segurança para garantir a segurança e o bem-estar do paciente, bem como a eficácia do tratamento. Essas medidas visam minimizar o risco de complicações durante o procedimento e garantir que o gesso seja aplicado de maneira adequada e segura. Abaixo estão algumas das principais medidas de segurança a serem seguidas durante a aplicação do gesso:

**1. Proteção da Pele e Tecidos Moles:** Antes de aplicar o gesso, é importante proteger a pele e os tecidos moles circundantes à área da lesão para evitar abrasões, irritações ou úlceras por pressão. Isso pode ser feito usando almofadas de algodão ou espuma para acolchoar as áreas salientes e áreas de contato com o gesso.

**2. Atenção à Posição do Paciente:** Posicionar o paciente de maneira adequada durante a aplicação do gesso é essencial para garantir uma imobilização eficaz e confortável. O paciente deve estar em uma posição que permita fácil acesso à área a ser imobilizada e que seja confortável para ele durante o procedimento.

**3. Monitoramento da Circulação Sanguínea e Sensibilidade:** Durante a aplicação do gesso, é importante monitorar continuamente a circulação sanguínea e a sensibilidade na área imobilizada. Isso pode ser feito verificando o pulso distal, a temperatura e a coloração da pele e perguntando ao paciente sobre qualquer sensação de formigamento, dormência ou dor.

**4. Verificação Regular do Gesso:** Durante o processo de secagem do gesso, é importante verificar regularmente sua integridade e ajustar conforme necessário para garantir um ajuste adequado e uma imobilização eficaz. Isso



pode incluir a avaliação de possíveis pontos de pressão, irregularidades ou áreas soltas no gesso.

**5. Precauções contra Queimaduras:** O gesso pode gerar calor durante o processo de secagem, o que pode representar um risco de queimaduras para o paciente. Portanto, é importante manter o gesso úmido durante a aplicação e evitar o uso de fontes de calor externas, como secadores de cabelo, para acelerar o processo de secagem.

**6. Educação e Orientação ao Paciente:** Após a aplicação do gesso, é essencial fornecer ao paciente orientações claras sobre cuidados pós-gesso, incluindo como manter o gesso seco, sinais de complicações a serem observados e quando procurar assistência médica. O paciente deve ser incentivado a relatar qualquer desconforto ou preocupação ao profissional de saúde responsável pelo tratamento.

**7. Documentação Adequada:** Por fim, é importante documentar adequadamente o procedimento de aplicação do gesso, incluindo informações sobre a técnica utilizada, materiais empregados, orientações fornecidas ao paciente e quaisquer complicações ou preocupações observadas durante o procedimento.

Em resumo, adotar medidas de segurança durante a aplicação do gesso é essencial para garantir a segurança e o sucesso do tratamento. Ao seguir rigorosamente essas medidas e monitorar de perto o paciente durante todo o processo, os profissionais de saúde podem minimizar o risco de complicações e promover uma recuperação eficaz da lesão.

# Aplicação de Gesso em Membros Superiores

A aplicação de gesso em membros superiores é uma técnica comum utilizada para imobilizar fraturas, lesões musculares e articulares, proporcionando suporte e estabilidade durante o processo de cicatrização. Esta técnica é realizada por profissionais de saúde treinados, como médicos ortopedistas, enfermeiros ou fisioterapeutas, e requer habilidade para garantir uma imobilização eficaz e confortável. Vamos explorar os passos básicos envolvidos na aplicação de gesso em membros superiores:

**1. Preparação do Paciente e do Material:** Antes de iniciar a aplicação do gesso, é essencial preparar o paciente e o material. O paciente deve ser posicionado confortavelmente, geralmente sentado ou deitado, com o membro superior em uma posição que facilite o acesso à área afetada. O profissional de saúde também deve preparar todos os materiais necessários, incluindo gesso em rolos ou bandagens, tesouras, luvas, almofadas de algodão ou espuma e água para ativar o gesso.

**2. Proteção da Pele e Tecidos Moles:** Para proteger a pele e os tecidos moles circundantes, é aplicada uma camada de algodão ou espuma sobre a área a ser imobilizada. Isso ajuda a prevenir irritações, abrasões e úlceras por pressão causadas pelo atrito com o gesso.

**3. Aplicação do Gesso:** O gesso é então preparado de acordo com as instruções do fabricante, geralmente mergulhando as bandagens de gesso em água até que estejam completamente saturadas. O profissional começa aplicando as bandagens de gesso ao redor da área a ser imobilizada, começando pela extremidade distal do membro e avançando em direção à extremidade proximal. O gesso é aplicado em camadas uniformes,



sobrepondo cada camada em cerca de 50%, para garantir uma imobilização firme e uniforme.

**4. Moldagem e Ajustes:** Durante a aplicação do gesso, o profissional molda o material para garantir um ajuste adequado e confortável ao redor das curvas naturais do membro. Isso pode envolver o uso das mãos molhadas para suavizar e moldar o gesso enquanto ele endurece. O profissional também faz ajustes conforme necessário para garantir que o membro esteja imobilizado na posição correta.

**5. Verificação e Finalização:** Após a aplicação do gesso, o profissional verifica a integridade e a estabilidade do molde, fazendo quaisquer ajustes adicionais, se necessário. É importante garantir que o gesso não esteja muito apertado, para evitar a restrição da circulação sanguínea, nem muito solto, para garantir uma imobilização eficaz. Qualquer excesso de gesso pode ser removido com tesouras.

**6. Instruções ao Paciente:** Por fim, o paciente recebe instruções sobre os cuidados pós-gesso, incluindo como proteger o gesso da água, sinais de complicações a serem observados e orientações sobre atividades e movimentos permitidos e restritos. O paciente também é informado sobre quando retornar para o acompanhamento e possíveis ajustes no tratamento.

Em resumo, a aplicação de gesso em membros superiores é uma técnica importante para imobilizar fraturas e lesões, proporcionando suporte e estabilidade durante a recuperação. Um cuidado meticuloso e habilidades técnicas são essenciais para garantir uma imobilização eficaz e confortável, promovendo assim uma recuperação bem-sucedida do paciente.

## Técnicas para moldagem adequada do gesso

A moldagem adequada do gesso é fundamental para garantir uma imobilização eficaz e confortável, proporcionando suporte adequado à área afetada durante o processo de cicatrização. Existem várias técnicas que os profissionais de saúde podem empregar para moldar o gesso de forma adequada e personalizada. Vamos explorar algumas dessas técnicas:

**1. Utilização de Água na Consistência Correta:** Uma das chaves para uma moldagem adequada do gesso é usar água na consistência correta. O gesso deve ser mergulhado em água limpa e fria até que esteja completamente saturado, mas não encharcado. Uma mistura correta de gesso e água garante uma aplicação suave e uniforme, facilitando a moldagem adequada.

**2. Modelagem Manual:** Após a aplicação inicial do gesso na área afetada, os profissionais de saúde usam as mãos molhadas para modelar e suavizar o gesso enquanto ele ainda está maleável. Esta técnica permite adaptar o gesso às curvas naturais do corpo do paciente, garantindo um ajuste confortável e sem pontos de pressão.

**3. Técnicas de Amassamento e Pressão:** Ao moldar o gesso, os profissionais podem usar técnicas de amassamento e pressão para eliminar quaisquer irregularidades ou áreas soltas. Isso envolve a aplicação de pressão suave com as mãos molhadas para suavizar as bordas do gesso e garantir uma transição suave entre as diferentes camadas.

**4. Utilização de Almofadas e Espaçadores:** Em áreas onde é necessário espaço entre o gesso e a pele, como nos dedos ou nas articulações, podem ser utilizadas almofadas de algodão ou espaçadores para manter a separação adequada. Isso evita o atrito entre o gesso e a pele, reduzindo o risco de irritações ou úlceras por pressão.

**5. Moldagem por Tração:** Em certos casos, como na imobilização de fraturas deslocadas, a técnica de moldagem por tração pode ser utilizada para realinhar os ossos e garantir uma imobilização correta. Esta técnica envolve a aplicação de tração suave no membro enquanto o gesso está sendo moldado, permitindo que os ossos sejam posicionados adequadamente.

**6. Verificação e Ajustes Constantes:** Durante todo o processo de moldagem, é importante verificar regularmente a integridade e a estabilidade do gesso e fazer quaisquer ajustes necessários. Isso inclui garantir que o gesso não esteja muito apertado, para evitar a restrição da circulação sanguínea, nem muito solto, para garantir uma imobilização eficaz.

Em resumo, as técnicas para moldagem adequada do gesso são essenciais para garantir uma imobilização eficaz e confortável, proporcionando suporte adequado durante o processo de cicatrização. Ao utilizar as técnicas corretas e realizar ajustes conforme necessário, os profissionais de saúde podem garantir uma recuperação bem-sucedida do paciente após lesões musculoesqueléticas.

# Aplicação de Gesso em Membros Inferiores

A aplicação de gesso em membros inferiores é uma técnica comum utilizada para imobilizar fraturas, lesões musculares e articulares na região das pernas, tornozelos e pés. Essa técnica é essencial para promover a estabilidade e suporte necessários durante o processo de cicatrização, facilitando assim a recuperação do paciente. Aqui estão os principais passos envolvidos na aplicação de gesso em membros inferiores:

**1. Preparação do Paciente e do Material:** Antes de iniciar o procedimento, é importante posicionar o paciente confortavelmente, geralmente deitado de costas ou sentado, com o membro inferior a ser imobilizado em uma posição que facilite o acesso à área afetada. Além disso, todos os materiais necessários, como gesso em rolos ou bandagens, tesouras, luvas e água, devem ser preparados e organizados.

**2. Proteção da Pele e Tecidos Moles:** Para proteger a pele e os tecidos moles circundantes, uma camada de algodão ou espuma é aplicada sobre a área a ser imobilizada. Isso ajuda a prevenir irritações, abrasões e úlceras por pressão causadas pelo atrito com o gesso.

**3. Aplicação do Gesso:** O gesso é preparado de acordo com as instruções do fabricante, geralmente mergulhando as bandagens de gesso em água até que estejam completamente saturadas. O profissional de saúde começa aplicando as bandagens de gesso ao redor do membro inferior, começando pelo tornozelo e subindo em direção à coxa. O gesso é aplicado em camadas uniformes, sobrepondo cada camada em cerca de 50%, para garantir uma imobilização firme e uniforme.

**4. Moldagem e Ajustes:** Durante a aplicação do gesso, o profissional molda o material para garantir um ajuste adequado e confortável ao redor das curvas

naturais do membro. Isso pode envolver o uso das mãos molhadas para suavizar e moldar o gesso enquanto ele endurece. O profissional também faz ajustes conforme necessário para garantir que o membro esteja imobilizado na posição correta.

**5. Verificação e Finalização:** Após a aplicação do gesso, o profissional verifica a integridade e a estabilidade do molde, fazendo quaisquer ajustes adicionais, se necessário. É importante garantir que o gesso não esteja muito apertado, para evitar a restrição da circulação sanguínea, nem muito solto, para garantir uma imobilização eficaz. Qualquer excesso de gesso pode ser removido com tesouras.

**6. Instruções ao Paciente:** Por fim, o paciente recebe instruções sobre os cuidados pós-gesso, incluindo como proteger o gesso da água, sinais de complicações a serem observados e orientações sobre atividades e movimentos permitidos e restritos. O paciente também é informado sobre quando retornar para o acompanhamento e possíveis ajustes no tratamento.

Em resumo, a aplicação de gesso em membros inferiores é uma técnica importante para imobilizar fraturas e lesões, proporcionando suporte e estabilidade durante a recuperação. Um cuidado meticuloso e habilidades técnicas são essenciais para garantir uma imobilização eficaz e confortável, promovendo assim uma recuperação bem-sucedida do paciente.

## Considerações especiais para diferentes tipos de lesões

Ao lidar com a aplicação de gesso em diferentes tipos de lesões, é fundamental considerar as necessidades específicas de cada paciente e o tipo de lesão que estão enfrentando. Aqui estão algumas considerações especiais para diferentes tipos de lesões ao aplicar gesso:

**1. Fraturas Fechadas:** Para fraturas fechadas, onde não há rompimento da pele sobrejacente, é importante garantir que a imobilização com gesso proporcione suporte adequado à área fraturada, mantendo os fragmentos ósseos alinhados corretamente. O profissional de saúde deve monitorar de perto a integridade da pele e a circulação sanguínea distal durante e após a aplicação do gesso para evitar complicações, como síndrome compartimental.

**2. Fraturas Expostas:** Fraturas expostas, onde os fragmentos ósseos perfuram a pele, apresentam um risco aumentado de infecção e outras complicações. Nesses casos, é essencial realizar uma limpeza completa da ferida e, se necessário, administrar antibióticos antes da aplicação do gesso. O profissional de saúde deve garantir que a área fraturada esteja adequadamente protegida e imobilizada para evitar movimentos que possam piorar a lesão ou causar danos adicionais aos tecidos moles.

**3. Lesões Articulares:** Lesões articulares, como entorses graves ou luxações, requerem uma imobilização cuidadosa para permitir a cicatrização dos ligamentos e estabilizar a articulação. Ao aplicar gesso em torno de uma articulação, é importante manter a articulação em uma posição funcional ou ligeiramente desviada, conforme orientação médica, para evitar a rigidez excessiva e permitir uma recuperação funcional adequada após a remoção do gesso.



**4. Lesões Musculares:** Lesões musculares, como distensões ou rupturas musculares, podem requerer imobilização temporária para reduzir a dor e promover a cicatrização. O gesso pode ser aplicado de forma a imobilizar o músculo afetado em uma posição de repouso, minimizando a tensão e o movimento que possam aumentar o desconforto do paciente.

**5. Lesões na Região do Pé e Tornozelo:** Lesões na região do pé e tornozelo, como fraturas do tornozelo ou lesões dos ligamentos do tornozelo, requerem uma imobilização cuidadosa para garantir a estabilidade da articulação e promover a cicatrização adequada. O gesso deve ser aplicado de forma a imobilizar o pé e tornozelo em uma posição neutra ou de ligeira flexão, proporcionando suporte adequado ao longo do processo de recuperação.

**6. Lesões na Coluna Vertebral:** Em casos de lesões na coluna vertebral, como fraturas vertebrais ou lesões dos tecidos moles, o gesso pode ser usado para imobilizar temporariamente a área afetada e proporcionar suporte à coluna durante o processo de cicatrização. No entanto, é importante que a aplicação do gesso seja realizada com extrema cautela para evitar qualquer compressão adicional na coluna vertebral ou comprometimento da respiração.

Em resumo, ao aplicar gesso em diferentes tipos de lesões, é essencial considerar as necessidades específicas do paciente e da lesão, adaptando o tratamento de acordo com as orientações médicas e as melhores práticas clínicas. Uma abordagem individualizada e cuidadosa garantirá uma imobilização eficaz e uma recuperação bem-sucedida do paciente.

## **Controle de qualidade e avaliação final do gesso aplicado**

O controle de qualidade e a avaliação final do gesso aplicado são etapas cruciais no processo de imobilização, garantindo que o tratamento seja eficaz, seguro e atenda às necessidades específicas do paciente. Essas etapas são realizadas para verificar a integridade do molde de gesso, garantir a correção da imobilização e identificar quaisquer complicações ou preocupações que possam surgir. Aqui estão os principais aspectos a serem considerados no controle de qualidade e avaliação final do gesso aplicado:

**1. Integridade e Estabilidade do Molde:** O primeiro passo no controle de qualidade é verificar a integridade e estabilidade do molde de gesso. Isso inclui verificar se não há áreas soltas, rachaduras ou pontos de pressão no gesso que possam comprometer a imobilização ou causar desconforto ao paciente. O molde deve estar firme e uniformemente aplicado ao redor da área afetada, proporcionando suporte adequado.

**2. Verificação da Posição e Alinhamento:** É importante verificar se a área afetada está imobilizada na posição correta e se os ossos estão alinhados adequadamente. Isso pode ser feito comparando a posição do membro imobilizado com a posição do membro não afetado, ou através de exames de imagem, como radiografias, para garantir a precisão da imobilização.

**3. Avaliação da Circulação Sanguínea e Sensibilidade:** Durante a avaliação final, o profissional de saúde deve verificar a circulação sanguínea distal e a sensibilidade na área imobilizada para garantir que não haja comprometimento vascular ou nervoso. Isso pode ser feito verificando o pulso distal, a temperatura e a coloração da pele, e perguntando ao paciente sobre qualquer sensação de formigamento, dormência ou dor.

**4. Conforto do Paciente:** O conforto do paciente é uma consideração importante na avaliação final do gesso aplicado. O paciente deve ser questionado sobre qualquer desconforto, dor ou restrição de movimento associada ao gesso, e quaisquer ajustes necessários devem ser feitos para garantir uma imobilização confortável e bem tolerada.

**5. Orientações ao Paciente:** Após a avaliação final do gesso aplicado, o paciente deve receber instruções claras sobre os cuidados pós-gesso, incluindo como proteger o gesso da água, sinais de complicações a serem observados e orientações sobre atividades e movimentos permitidos e restritos. O paciente também deve ser informado sobre quando retornar para o acompanhamento e possíveis ajustes no tratamento.

**6. Documentação Adequada:** Por fim, é importante documentar adequadamente o processo de avaliação final do gesso aplicado, incluindo quaisquer preocupações ou complicações identificadas, ajustes feitos, orientações fornecidas ao paciente e qualquer outra informação relevante. Isso ajuda a garantir uma comunicação eficaz entre os profissionais de saúde envolvidos no tratamento do paciente.

Em resumo, o controle de qualidade e a avaliação final do gesso aplicado são etapas essenciais no processo de imobilização, garantindo a segurança, eficácia e conforto do paciente. Ao realizar uma avaliação completa e cuidadosa, os profissionais de saúde podem garantir uma recuperação bem-sucedida do paciente após lesões musculoesqueléticas.